



# *Câmara Municipal de Cubatão*

## *Estado de São Paulo*

### COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO Processo nº 1431/2017

#### Ata da Audiência

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se, para audiência, a Comissão Especial de Inquérito (CEI) aberta com a finalidade de investigar a oferta de vagas na área da saúde, bem como, as demandas reprimidas, a transparência na fila de espera e os critérios adotados para a definição desta, composta pelos vereadores Anderson de Lana Andrade, presidente, Rafael de Souza Villar, relator, Márcio Silva Nascimento, Ivan da Silva e Wilson Pio dos Reis, membros. Desta Comissão, registram presença na audiência os vereadores Anderson de Lana Andrade e Márcio Silva do Nascimento. Os demais membros justificaram a ausência neste encontro. Registram presença, também, o a Chefe de Serviço de Coordenação da UBS Vila Nova, Alessandra Pereira Wellareo; a Chefe de Serviços de Coordenação da UBS Mário Covas, Níbia Freire de Moura; a Chefe de Serviços de Coordenação da UBS Vila São José, Felícia de Almeida Ataídes; a Chefe de Serviços de Coordenação da UBS Vila dos Pescadores, Isabel Gea Agudo Correa; a Chefe da Divisão de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria, Carla Kátia da Silva Honório; a Chefe de Serviços de Coordenação da UBS Ilha Caraguatá, Maria Aparecida da Costa; o Chefe de Serviços de Coordenação da UBS Cota 95, Jair Alves Batista Junior; a Chefe da Divisão de Especialidades, Patrícia Moreira Couto Lugli; o assessor do vereador Márcio Silva Nascimento, Vagner Renato Rocha Neto; os assessores do Vereador Anderson de Lana Andrade, Tatiane Gonzaga Mantovani e Marcos Brito da Silva, além do assessor Jurídico desta CEI, Eberson Francisco de Santana. O presidente da CEI iniciou a audiência destacando que as inúmeras demandas de munícipes cubatenses por consultas em diversas especialidades médicas, bem como, por cirurgias e outros procedimentos de média e alta complexidade; o atendimento ao disposto no artigo 196 da Constituição Federal, que aponta a saúde como sendo um direito de todos e dever do Estado, a ser garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, são os pontos fundamentais que motivaram os vereadores à investigação deste tema. O presidente inicia os questionamentos aos chefes de serviço de coordenação das UBSs pedindo esclarecimentos sobre como é feito o agendamento de consultas médicas nas especialidades oferecidas pelas UBSs (Clínica Médica / Generalista, Pediatria e Ginecologia). Níbia e Felícia destacam que, no PSF, os pacientes que necessitam de especialistas na área de pediatria e ginecologia são encaminhados pelo médico generalista para atendimento na própria UBS. Para outras especialidades, a demanda é encaminhada para a policlínica. Isabel complementa informando que algumas UBSs também dispõem de Hebiatra e que os atendimentos são priorizados de acordo com a idade ou condição de saúde do munícipe. O presidente da CEI pergunta se existe demanda reprimida para essas consultas e, se positivo, qual é o encaminhamento dado para tentar solucionar o problema. Alessandra informa que o número de profissionais especialistas é insuficiente para garantir uma oferta de acordo com a demanda. Os demais gerentes destacam, ainda, que muitos médicos especialistas estão na iminência de



se aposentarem, o que pode aumentar ainda mais essa demanda reprimida. Isabel destaca que notifica a SMS sobre a sua demanda reprimida. Jair complementa informando que algumas demandas ainda estão dentro de um prazo que se considera normal para garantir a assistência, uma vez que não são atendimentos de casos de urgência e emergência. Alessandra alerta que está recebendo um número muito maior de pacientes e, conseqüentemente, de demanda por especialistas, devido ao fato de muitas UBSs estarem com o quadro defasado de funcionários por conta do encerramento do contrato com a OSS Revolução, que era parceira da Prefeitura de Cubatão na gestão da Estratégia Saúde da Família. Os gerentes também informam que notificam a SMS pedindo o aumento do quadro de profissionais. Isabel aponta que eventualmente são feitos mutirões e Jair informa que todos os meses são enviadas as ações positivas para a Secretária de Saúde, que, de posse destes dados, pode fazer uma avaliação das necessidades conforme preconiza o Sistema Único de Saúde. O vereador Márcio Silva Nascimento, preocupado com uma eventual regressão na oferta de assistência de fisioterapia, pergunta aos gerentes como está o andamento dos atendimentos nessa área, uma vez que o novo contrato da Estratégia Saúde da Família prevê uma redução do número de profissionais. Os gerentes relatam diversos casos para destacar a atuação dos fisioterapeutas e as eventuais dificuldades que encontrarão com a redução ou ausência destes profissionais. Isabel destaca que nas UBSs tradicionais o atendimento está normalizado, e que nas UBSs com Estratégia Saúde da Família, onde os profissionais eram contratados por OSS, o atendimento está comprometido, havendo demanda reprimida. Marcinho pergunta, ainda, sobre como está a situação dos carros para o trabalho de remoção de pacientes, uma vez que esteve em reunião para tratar da oferta de mais um veículo para este serviço. Os gerentes informam que estão com dificuldades em conseguir remoção de pacientes. Marcinho pede o envio de relatório com as demandas reprimidas e se coloca à disposição dos gerentes para auxiliá-los na resolução destes problemas. Os gerentes agradecem e informam que não são convidados a participarem do planejamento do contrato para a gestão da Estratégia Saúde da Família e que, muitas vezes, ficam sabendo pela imprensa sobre o andamento do processo. Dando seqüência, o presidente pergunta como é feito o agendamento das consultas com outros médicos especialistas de outras especialidades não disponíveis na UBS e se existe demanda reprimida para essas consultas. Jair informa que a policlínica disponibiliza uma planilha mensal com oferta de vagas para atendimento no Serviço Ambulatorial de Especialidades de Cubatão (Policlínica). Para as vagas não ofertadas no município, é enviada uma lista para a Central de Regulação da SMS. Destaca, ainda, que antes da criação da Central de Regulação, cada gerente dispunha de uma senha para cadastrar pacientes e conseguir vagas em bolsão no sistema CROSS, a qual foi retirada pela ex-secretária de saúde, Sandra Furquim, o que causou um grande prejuízo na oferta de vagas. O presidente destaca que as senhas só deveriam ter sido retiradas após a estruturação da Central de Regulação, para não causar o prejuízo na oferta de assistência. Kátia, chefe da DRACA, informa que já está sendo providenciado o recadastramento dos gerentes e que, em breve, as senhas já estarão disponíveis para acesso ao CROSS. Wagner pergunta qual é o tempo médio de retorno da Central de Regulação às demandas enviadas. Kátia informa que esse prazo varia de acordo com o risco do paciente e com a especialidade, uma vez que algumas especialidades possuem demanda maior do que a oferta. Citam, ainda, alguns exemplos de ofertas superiores à demanda. Maria Aparecida destaca que está há quatro meses sem a senha do CROSS. O presidente pergunta qual é o impacto da suspensão dessas senhas na tarefa de encaminhar pacientes para outros estabelecimentos de saúde da região. Kátia informa que a secretaria de saúde à época, Dra. Sandra Furquim, relatou ter recebido uma ligação do DRS solicitando a suspensão das senhas do CROSS utilizadas pelos gerentes de saúde de Cubatão por questão de uso indevido. Diz que Sandra pediu uma lista com todos os usuários cadastrados e que qualquer



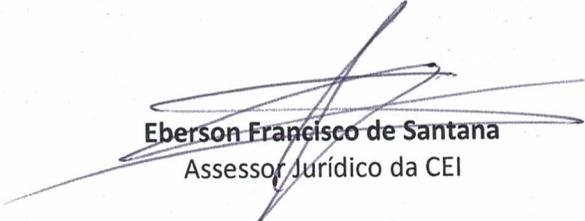


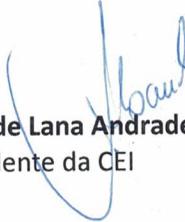
inclusão ou exclusão deveria partir do seu gabinete. Alessandra informa que, diariamente, entre sete e oito horas da manhã, ela e a funcionária Elisângela, da UBS Vila Nova, acessam o sistema CROSS para a captação de vagas de bolsão, as quais ficam disponíveis nestes horários para todos os usuários da região da Baixada Santista. Informa, ainda, que no dia quinze de junho, feriado municipal, acessaram o sistema e conseguiram reservar vinte e duas vagas para a especialidade de gastroenterologia e, que ficaram de atualizar o cadastro dos pacientes no dia seguinte, quando, depararam-se com a senha de acesso bloqueada. Relatam ter procurado a Secretaria de Saúde no primeiro dia útil após o ocorrido, porém, sem sucesso. Relata, também, ter entrado em contato com o Departamento Regional de Saúde para solucionar o problema, quando fora informada que a Secretaria de Saúde de Cubatão poderia desbloquear o acesso ao sistema CROSS. Alessandra e Elisângela informam que, com a captação de vagas em bolsão, haviam reduzido a demanda reprimida de duzentas consultas para vinte e nove. Patrícia informa que não houve tempo mínimo para alterar as vagas reservadas, uma vez que o DRS exige setenta e duas horas. Os demais gerentes informam que é normal esta prática de reservar vagas em bolsão, e que isto reduz muito a demanda reprimida das UBSs. O presidente pergunta qual era a média de vagas conseguidas através de bolsão de vagas no Sistema CROSS. Níbia informa que eram dezoito gerentes conseguindo vagas diariamente em bolsão de vagas do CROSS e que não consegue precisar o número total de vagas conseguidas em bolsão. Os gerentes, ao serem questionados pelo presidente, negaram conhecer o número de vagas oferecidas pelo sistema CROSS ao município, bem como, os critérios adotados para definição da fila de espera. Kátia informou que recebe um número de vagas fixo mensalmente e, recebe outras vagas que são requisitadas ao CROSS. Esclarece que existe um distribuidor de vagas no DRS, que é quem encaminha as vagas para o município e que, é feita uma redistribuição aqui na cidade por algum usuário do sistema com essa permissão. Por enquanto, apenas um usuário está cadastrado e, informa que, com as novas senhas de acesso ao CROSS, fará a liberação das vagas para todas as UBSs. Níbia destaca que é a favor da Central de Regulação, desde que ela esteja estruturada para receber toda a demanda. Elis pede que seja informada com antecedência sobre a data de expiração das senhas, de modo que se evite novos problemas como o ocorrido. Kátia informa que haverá uma reunião no DRS, em 10/10/2017, para uma nova pactuação sobre a redistribuição de vagas na região. Destaca ter conseguido diversas vagas referenciando os municípios cubatenses para atendimento no AME de Praia Grande. Patrícia destaca que o novo AME de São Vicente deverá atender algumas demandas de Cubatão. O vereador Marcinho pergunta a razão pela qual houve uma redução na assistência à gestante, conforme demonstrado na prestação de contas quadrimestral. Izabel alega que parte deste problema se dá por conta do fim do contrato com a OSS responsável pela gestão do PSF, o que acarretou na diminuição do número de enfermeiras que acompanham o pré-natal das gestantes da cidade. Marcinho pergunta como está funcionando a regulação para as demandas de internações. Kátia informa que esta regulação para internações funciona 24 horas por dia, dentro do Pronto Socorro Central, e que não tem a senha para acesso ao sistema, a qual fica de posse de enfermeiros e médicos habilitados para essa tarefa. Anderson pergunta como é feita o agendamento das consultas médicas da policlínica e se existe demanda reprimida para essas consultas. Patrícia informa que cinquenta por cento das vagas ofertadas são encaminhadas para as UBSs e que a outra metade fica reservada para o retorno dos pacientes que já estão sendo acompanhados pelos médicos especialistas. Complementa a resposta destacando que existe demanda reprimida para algumas especialidades, porém, não para todas e, que, encaminha relatórios e solicita a ampliação do quadro de profissionais através de memorandos à Secretaria Municipal de Saúde. Anderson pergunta como é feito o agendamento das consultas com outros médicos especialistas de outras especialidades não disponíveis na Policlínica. Patrícia esclarece



que essa demanda é encaminhada ao CROSS. Kátia complementa informando que para as vagas reguladas do CROSS, assistente social da Policlínica faz um relatório e encaminha ao DRS. Quanto à suspensão das senhas de acesso ao CROSS, informada pela secretária Sandra Furquim na primeira audiência desta CEI, Anderson pergunta qual é o impacto disto nessa tarefa de encaminhar pacientes para outros estabelecimentos de saúde da região. Patrícia e Kátia informam que também ficaram sem senhas e que procederam da mesma forma que as UBSs, solicitando a regularização. Anderson solicita o envio de relatório com as demandas reprimidas e necessidades. Marcinho pergunta como está a demanda de mamografia, principalmente neste período de campanha do Outubro Rosa. Os gerentes informam não haver demanda reprimida para este procedimento. Marcinho pergunta se no CAISM aparelho de ultrassom disponível. Patrícia informa que sim, porém, não tem médico ultrassonografista, e que planejam fazer um mutirão de US de mamas e transvaginal, que são as maiores demandas no momento. Marcinho sugere que o mutirão seja realizado nas dependências do Hospital Municipal. Alessandro aponta que o CAISM deveria estar em local apropriado, e não integrado à UBS da Vila Nova. Anderson e Marcinho se comprometem a fazer gestões junto ao prefeito municipal e à Secretária de Saúde para garantir tudo o que for necessário para a realização do mutirão no hospital e apoiar nas soluções para a eliminação das demandas reprimidas do município. Não havendo mais questionamentos por parte dos presentes, o vereador Dr. Anderson de Lana Andrade agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente audiência, na qual eu, Leonardo Correia dos Santos, secretariei e subscrevi a presente ata.

  
**Leonardo Correia dos Santos**  
Secretário da CEI

  
**Eberson Francisco de Santana**  
Assessor Jurídico da CEI

  
**Anderson de Lana Andrade**  
Presidente da CEI